

## **Tradução do Persa**

(Departamento de Secretariado)

20 de Junho 2008

Aos crentes no Berço da Fé

Queridos Amigos Bahá'ís,

A nossa carta de 3 de Junho de 2008 exprimiu o nosso apreço pela vossa coragem e firmeza durante estes dias difíceis e encorajou-vos a considerar maneiras de promoção do bem comum e o envolvimento em discussões, com o povo do Irão, de assuntos que lhe dizem respeito. Existem certamente muitas questões que preocupam os vossos concidadãos à medida que se esforçam por promover a prosperidade e o bem-estar da vossa nação. Fundamental entre estas é, sem dúvida, a necessidade premente de remoção das barreiras que impedem o progresso da mulher na sociedade.

Para vós, a igualdade de homem e mulher não é uma fabricação ocidental, mas uma verdade espiritual universal sobre um aspecto da natureza dos seres humanos, promulgado por Bahá'u'lláh há quase cento e cinquenta anos na Sua terra natal, o Irão. É, acima de tudo, um requisito da justiça. Este princípio é consonante com a mais elevada rectidão de conduta, a sua aplicação fortalece a vida familiar e é essencial para a regeneração e progresso de qualquer nação, a paz no mundo e o avanço da civilização. Tal como 'Abdu'l-Bahá explicou:

*O mundo humano é dotado de duas asas: uma é a mulher, a outra o homem. A ave só poderá voar quando ambas as asas estiverem igualmente desenvolvidas. Se uma delas permanece fraca, o voo é impossível. Enquanto o mundo feminino não se equiparar ao masculino na aquisição de virtudes e perfeições, não se atingirão devidamente o êxito e a prosperidade.*

(Selecção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá)

Neste assunto, vós estais especialmente bem qualificados para proporcionar ajuda. Táhirih, essa heroína ímpar da história iraniana, defendeu corajosamente a emancipação da mulher em 1848, numa altura em que qualquer actividade relacionada com este princípio estava apenas a ganhar impulso em algumas partes do mundo. Desde essa altura, haveis educado várias gerações dos vossos filhos, meninos e meninas, para valorizarem e expressarem este princípio fundamental da Fé em todas as facetas das suas vidas. Em 1911, há quase um século, haveis fundado a Escola Tarbíyat para Meninas em Teerão deixando assim uma marca indelével na sociedade ao proporcionar às meninas, independentemente dos seus antecedentes, a oportunidade de educação e instrução. Há quase meio século que as mulheres Bahá'ís participam plenamente nos assuntos administrativos da vossa comunidade, aos níveis local, regional e nacional. E há várias décadas que haveis eliminado o analfabetismo entre as mulheres Bahá'ís com menos de quarenta anos.

No entanto, estais bem conscientes não serem suficientes os feitos obtidos até à data e que deveis persistir nos vossos esforços para transcender os hábitos culturais que impedem o progresso das mulheres. A meta da verdadeira igualdade não é fácil de atingir; a transformação necessária é difícil tanto para homens como para mulheres. Com este objectivo em mente, encorajamo-vos amorosamente a que continueis a aumentar a vossa compreensão deste princípio e a esforçar-vos para o implementar mais plenamente nas vossas famílias e na vossa comunidade. Podeis, além disso, apoiar-vos na vossa experiência para discutir com os vossos amigos, vizinhos e colegas de trabalho os desafios e as soluções eficazes e participar em projectos com esta meritória finalidade em comum, sejam estes patrocinados pelo governo ou pela sociedade civil.

São muitos os que, no seio do povo do vosso país, aspiram alcançar este ideal universal e que irão, sem dúvida, receber bem que vos alieis a eles para aprenderem juntos a promover, passo a passo, as condições que possibilitarão às mulheres do Irão ultrapassar todos os obstáculos e participar plenamente, como iguais dos homens, no campo dos empreendimentos humanos. À medida que vos envolveis neste campo de serviço de vital importância, sede confiantes que as nossas orações estarão sempre convosco.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]

cc: Centro Internacional de Ensino